

Saúde Familiar

Estudo diferencial da competência percebida dos enfermeiros de CSP para agir na avaliação familiar: impacte do processo formativo sustentado no MDAIF

Palmira Oliveira [Escola Superior de Enfermagem do Porto. Doutoranda na Universidade Católica Portuguesa - ICS]

Maria Henriqueta Figueiredo [Escola Superior de Enfermagem do Porto. Pós-doc. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - UP]

Carla Castro [Hospital Militar do Porto]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A família caracteriza-se pela permanente interação com o ambiente, num contexto coevolutivo, com funções sociais que se repercutem na saúde das populações. A avaliação familiar, segundo o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar – MDAIF (Figueiredo, 2012) permite a identificação das forças e necessidades da família, otimizando as intervenções que visam melhorar o potencial de saúde. Pretende-se identificar se existem diferenças na competência percebida dos enfermeiros de CSP, para agir na avaliação familiar, após a formação apoiada no MDAIF.

METODOLOGIA: Estudo de caso, descritivo e quantitativo. Construiu-se um questionário, escala tipo Likert com 7 opções de resposta, que variam entre totalmente incompetente (1) a totalmente competente (7). Participaram 38 enfermeiros dos CSP do Norte de Portugal, sujeitos à formação. No tratamento de dados, usou-se estatística descritiva, com recurso ao SPSS, versão 19.0.

RESULTADOS: Os enfermeiros percecionam-se em níveis moderados de competência, com diferenças na competência percebida pré e pós formação. Média pré-formação de 2,68; Média pós-formação de 4,31.

DISCUSSÃO: Os resultados sugerem o impacte positivo da formação na competência percebida no âmbito da avaliação familiar.

CONCLUSÃO: A formação sustentada no MDAIF parece ser facilitadora do desenvolvimento de competências de avaliação familiar, contextualizando a família como um sistema em intercontextualidade.